

Demandas apresentadas pela população de Oiapoque na Audiência Pública – 03/05/2019

- JOSÉ RIBAMAR DE SOUZA BRITO (JERICO) REPRESENTANTE DOS CATRAIEIROS

Ao iniciar sua fala relata o ocorrido no mês de abril, quando houve informação da Receita Federal que iria convocar a Marinha e Polícia Federal para que se fizesse apreensão de todos os motores comprados na Guiana Francesa, registrados e regulamentados na Marinha Brasileira. Perguntou a mesa o porquê de tal situação, tendo em vista que os motores foram devidamente regulados junto aos órgãos competentes.

- VEREADOR JOAQUIM DA FARMÁCIA

Questionou sobre as apreensões e destruição das mercadorias apreendidas no trânsito fluvial entre a Guiana Francesa e Oiapoque. Falou ainda das problemáticas referentes ao fornecimento de energia elétrica e demais infraestrutura ao povo de Vila Brasil. Além disso, comentou sobre toda a problemática envolvendo a Guiana Francesa, tendo em vista a grande discriminação por parte do governo francês em face do povo de Oiapoque e principalmente o povo das regiões distritais do município.

- PEDRO IVO DE SOUSA ARAÚJO, SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO MUNICÍPIO

Falou das péssimas condições da Rodovia de acesso do Oiapoque ao restante do estado, que acaba por causar grande prejuízo econômico à região, uma vez que todo o escoamento da produção agrícola e de piscicultura é prejudicado pela má qualidade das vias e demora no trânsito destas mercadorias ao sul do Estado.

- EDUARDO, PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Comentou sobre a agricultura no município de Oiapoque, uma vez que, em sua área de atuação, em pesquisa com os agricultores, informou diversos problemas na área rural do município, no tocante à grilagem de terra, invasões e principalmente fiscalizações ambientais que não levam em conta a realidade das famílias que utilizam a agricultura de subsistência. Informou que essas medidas

têm causado um êxodo das pessoas do campo para a cidade, para o trabalho informal e para o garimpo ilegal, causando outras problemáticas sociais. Informou ainda que existe alta produção de mandioca e grande número de bubalinos, demonstrando que há espaço para crescimento da agricultura e pecuária da região, no entanto, não há uma política pública para esta população, apenas havendo as fiscalizações ambientais, impedindo o modo de vida do homem do campo. Eduardo pergunta se é possível o implantar o consulado francês no município de Oiapoque, tendo em vista que é aqui a região de Fronteira.

- **(RESPOSTA)** – VICE-CÔNSUL, JUCILTON SALAZAR PEREIRA
– CONSULADO DO BRASIL EM SAINT GEORGE

Explica que o Brasil não tem como solicitar a abertura de consulado a território estrangeiro, tendo em vista que se trata de política interna daquele país, e que o Consulado Francês em Macapá foi conquistado depois de muitas conversas diplomáticas entre ambos os países.

- **EX-VEREADOR MIGUEL DE SOUZA, representante da Vila Brasil**

Questionou sobre o acordo binacional, uma vez que no Rio Oiapoque há diversos conflitos violentos que afetam os moradores da área. Em linhas gerais, criticou a falta de apoio no município, tendo em vista que as políticas são feitas na capital do Estado e em Brasília, sem observar a realidade local dos munícipes, em especial ao povo de Vila Brasil. Falou ainda que o Parque Nacional do Tumucumaque causou prejuízo ao povo que sempre morou na localidade e hoje sofre com a proteção ambiental que tirou totalmente a capacidade do povo da Vila Brasil de gerar renda para sua subsistência.

- **ROBERTO MAGAVE, representante do IAPEN/Oiapoque**

Informou que serão disponibilizadas tornolezeiras eletrônicas para que os apenados da Comarca de Oiapoque possam cumprir a execução das penas de forma menos custosa ao Estado.

- **NAIARA, Coordenadora de Educação Ambiental**

Ressaltou a falta de recursos para projetos maiores na área de Educação Ambiental, tendo em vista que, com o crescimento do Município, houve um aumento também da poluição ambiental e dano ao meio-ambiente em geral. Solicitou a possibilidade de parceria junto ao Poder Judiciário para implementação desses projetos para a Educação Ambiental, tendo em vista os poucos recursos da pasta.

- **(INFORME)** - deputada estadual CRISTINA ALMEIDA – ALAP

Informou a criação de um Fundo com verbas que podem ser utilizadas em projetos de defesa ambiental, e que irá empreender esforços para a criação de projetos para o Município de Oiapoque. Além, disso informou a possibilidade de conseguir recursos europeus que possam beneficiar a comunidade de Oiapoque nas questões ambientais.

- **SENHOR GENIVAL (morador)**

Fez questionamento em relação aos cidadãos brasileiros que morrem em território francês e que existe um embaraço muito grande para o traslado, demorando mais de 30 dias para conseguir o trasladado, além de custos absurdos.

- **VANESSA - representante da Vila Vitória.**

Questionou que, na referida Vila, há descaso por parte do Poder Público brasileiro, em especial aos agricultores, tendo em vista a dificuldade de escoamento da produção, eis que existe uma demanda muito grande na Guiana Francesa e demais países. Também questionou que o Consulado Brasileiro na Guiana Francesa não está dando o suporte necessário aos brasileiros que moram naquele país.

- **LUIZ GROTT - juiz aposentado.**

Comentou que, na Vila Brasil, antes de qualquer estruturação do Poder Público naquela localidade, já existiam brasileiros que moravam lá e defendiam a fronteira brasileira. Pontuou a problemática com a ponte binacional, vez que apenas a Guiana Francesa aproveita dos seus benefícios, sendo extremamente dificultosa qualquer relação que dependa do Governo Francês.

Questionou que precisa ser incluído nos debates, membros das Relações Internacionais, de forma a efetivamente haver uma cobrança das autoridades francesas na colaboração com Oiapoque.

- IVETE SARMENTO – empresária

Informou a existência de demanda de uma Escola Pública de Língua Francesa, de forma a incentivar o turismo na região.

Também solicitou que os Poderes intervissem em favor do “Bolinha”, lutador juvenil de luta greco-romana, que por problemas familiares, está encontrando embaraços para retirar seu passaporte, impedindo-o de viajar até Budapeste – Hungria, onde haverá o Mundial de luta olímpica, o qual foi classificado.

- EDDY CAMAN – 6º Vice-Prefeito de São Jorge

Declarou que tanto Oiapoque quanto a comunidade de São Jorge, na Guiana são extremamente ligados, necessitando de debates efetivos entre os dois países, tendo em vista que não existe fronteira de fato, onde ambas as comunidades se misturam. No entanto, informou que por conta da legislação francesa há muito embaraço nessas relações, e que existe dificuldade na alteração dessas leis, mas que por parte da comunidade de São Jorge, há muito interesse em estreitar as relações com Oiapoque.

- Deputada estadual CRISTINA ALMEIDA – ALAP

Informou que no caso do “Bolinha”, a Comissão de Relações Exteriores da ALAP irá empreender esforços para que seja emitido o seu passaporte. O Desembargador João Lages também informou que o Poder Judiciário irá dar prioridade para o referido caso, para que o jovem possa representar o Brasil e o Amapá na Hungria. Também solicitou a Senhora Ruth que apresente projetos ao Tribunal de Justiça para a disponibilidade de recursos para financiar tais projetos com recursos para o referido fim.

- JOEL SILVA – diretor do Centro Acadêmico do Curso de Direito da UNIFAP/Oiapoque

Solicitou intervenção dos Poderes para manutenção dos Cursos de Direito e Enfermagem, pela Universidade Federal do Amapá, que correm o risco de extinção no Município de Oiapoque. Informou ainda os problemas ligados à saúde, uma vez que falta

infraestrutura para atendimento ao povo, sobrecarregando os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros. O Desembargador João Lages informou que irá hoje pólo da UNIFAP neste Município as 19:00 hrs para tratar dos referidos assuntos diretamente com os estudantes. O Desembargador João Lages pontuou a necessidade de que o povo do Oiapoque se dirija ao Ministério Público para que sejam notificadas as Empresas de Telefonia para solução dos problemas de telefonia e internet neste município, que foi verificado pelo Presidente ao longo destes dias que passou em Oiapoque, e que causa diversos transtornos aos cidadãos.

- JOSÉ GOMES (DEDÉ) - representante da sociedade brasileira na Guiana.

Informou as seguintes problemáticas com relação à área de fronteira: que não há compreensão dos Poderes Públicos quanto às relações entre os dois países nesta região de fronteira, aplicando a legislação sem levar em conta os problemas sociais, a falta de registro de inúmeros brasileiros que moram na Guiana Francesa, por conta dos embaraços para travessia de brasileiros pela Ponte Binacional, isso afasta o turismo da região, somente sendo livre o trânsito dos cidadãos franceses para o Brasil, não havendo reciprocidade nas relações. Por fim cobrou a necessidade de um esforço coletivo de todas as autoridades brasileiras e francesas para que se dê efetividade ao desenvolvimento da região.